

**Nota Breve 30.01.2025****Portugal: 2024 fecha com chave de ouro****Dados**

- O PIB em Portugal cresceu 1,5% no 4T 2024 face ao 3T (0,3% no 3T 2024).
- Em termos homólogos, o crescimento foi de 2,7% (2,0% no 3T 2024).
- Crescimento anual de 1,9% em 2024 (face a 1,7% nossas previsões).

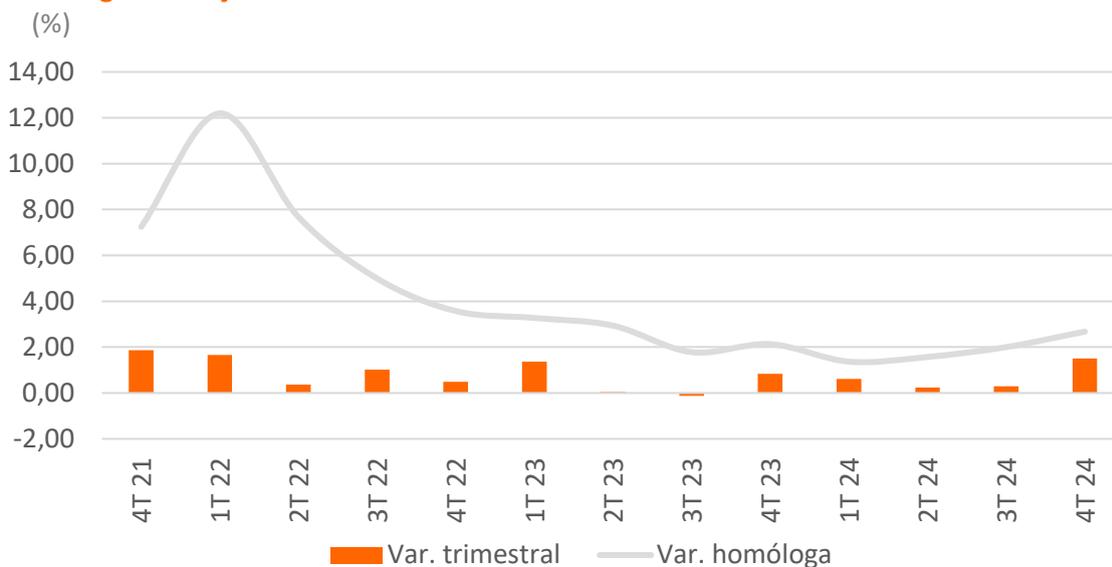
**Comentário**

- No 4T 2024, o PIB cresceu 1,5% em cadeia, colocando o crescimento anual em 1,9% superando a previsão do BPI Research (1,7%) e da generalidade das instituições. A informação preliminar divulgada pelo INE (que não revela dados para as componentes), indica que a procura externa contribuiu positivamente, refletindo queda das importações. A informação relativa à procura interna é parca, referindo apenas contribuição negativa das existências – um bom indicador para o desempenho no 1T 25 – que resultou numa contração em cadeia do investimento como um todo. A redução das existências decorreu dos fluxos de comércio internacional, o que sugere um bom desempenho das exportações no último trimestre de 2024. Em aberto fica a possibilidade de que a FBCF tenha tido um bom desempenho e o facto de muito provavelmente o consumo privado continuar forte, em linha com os indicadores preliminares disponíveis para o trimestre.
- Em termos homólogos, a economia avançou 2,7%, mais 7 décimas do que no 3T, prolongando a trajetória ascendente. A procura interna aumentou o seu contributo, via consumo privado, em linha com as indicações dos dados parcelares divulgados ao longo do trimestre. A robustez do mercado de trabalho e o crescimento dos salários suporta este movimento e deverá manter-se ativa em 2025. Por sua vez, segundo o INE, o contributo da procura externa continuou negativo, com as importações de bens e serviços a crescerem mais do que as exportações.
- Os dados hoje publicados colocam o crescimento em 2024 em 1,9%, mais duas décimas do que a previsão do BPI Research, incrementando o efeito de arrastamento implícito em 2025 para 1,3%; ou seja, mesmo sem crescimento trimestral, por construção, o PIB anual este ano aumentaria 1,3%. Depois destes dados, face à previsão do BPI Research para 2025 (2,3%), os riscos revelam-se agora enviesados em alta. Internamente, antecipamos que o investimento terá um comportamento positivo, reflexo de dois aspetos: entrada no penúltimo ano dos fundos NG EU e possível aceleração da sua execução; assinatura de contratos de investimento entre a AICEP e investidores privados previstos para se iniciarem em 2025 e prolongarem-se nos próximos 10 anos (420 milhões de euros a serem executados até 2035). Estes dois fatores serão suportados por condições de financiamento menos restritivas, dada a expectativa de que o BCE continue a reduzir as taxas diretoras, aproximando-as dos seus níveis neutrais. O consumo privado também continuará a mostrar pujança, suportado pela robustez do mercado de trabalho e pela perspectiva de acréscimo do rendimento disponível real das famílias. A procura externa retirará pujança ao crescimento da atividade, refletindo o facto de o conteúdo importado da procura interna nacional ser elevado e na expectativa de aceleração da FBCF e resiliência do consumo privado; mas também alguma cautela quanto ao desempenho das exportações, na medida em que o enquadramento internacional ainda se encontra nebuloso quanto aos impactos que poderão advir de uma eventual postura mais protecionista no que respeita ao comércio internacional.
- A segunda estimativa do PIB, com detalhe por componente, será publicada a 28 de fevereiro.

PIB	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	
					verificado	estimado
PIB, variação em cadeia	0,8	0,6	0,2	0,3	1,5	0,6
PIB, variação homóloga	2,1	1,4	1,6	2,0	2,7	1,6

Fonte: BPI Research com base em dados do INE

### Portugal: evolução do PIB real



Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Banco BPI, SA - 2025  
 Teresa Gil Pinheiro, BPI Research  
 teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

#### AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.